



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FEIJÃO E PULSES

DATA: 19/09/23

HORÁRIO: 14:00 h às 17:00h

LOCAL: Reunião híbrida(presencial/virtual)

Endereço físico e link da reunião na pauta

PAUTA DA RO 55ª DA CS FEIJÃO E PULSES

LINK DA REUNIÃO : meet.google.com/ysz-wnzn-pth

1. Abertura da reunião pelo presidente- 5 min
2. Informações da Secretaria da Câmara - 5 min
3. Mensagem institucional dirigida ao setor produtivo em alusão as comemorações dos 50 anos da Embrapa - Jefferson Costa - Embrapa 5 min
4. GT de Classificação-Sinibaldo de Souza e Silva. Junior - ASCLAVE -20min
5. Retomada dos procedimentos de perícia para análise laboratorial de resíduos - Thaisa Loyola - ABIFEIJÃO - 20 min
6. Discussão sobre o 9º Fórum do Feijão - dias 20 e 21 de Setembro -Tema principal: Segurança Alimentar - Irrigação é Fundamental -
7. Assuntos gerais
8. Encerramento

Observação: A reunião foi aberta pelo presidente Sr. Afrânio que citou alguns membros presentes e virtualmente e falou sobre o evento que se realizaria no dia seguinte que é o Fórum do Feijão. A secretaria informou que a próxima será dia 06/12 em uma quarta-feira, onde será feito o processo de mandado do novo presidente que mudarão ou serão reconduzido o presidente desta câmara é passível de recondução. **Mensagem institucional dirigida ao setor produtivo em alusão as comemorações dos 50 anos da Embrapa - Jefferson Costa** que fez a projeção de onde mostra o carinho da Embrapa com o campo, no seu aniversário de 50 anos ganhou 3 presentes. Foi incluído no PAC - Plano de Aceleração do Crescimento e ganhou do Governo Federal o valor de 850 milhões para o investimento nos suas 43 unidades de pesquisa, dentro dos próximos 2 anos, postos que há 15 anos não recebia nada, fomos agraciados também com autorização para concurso público de mais 825 novas vagas, renovando assim nosso quadro e finalmente o ministro criou um grupo de trabalho que irá estudar a reformatação do sistema de pesquisa agropecuária no

qual a Embrapa é o nervo central e já estamos sabendo onde temos que mudar, levando aproximar mais a Embrapa ao setor produtivo. Falou sobre a parceria que a Embrapa tem com as Câmaras especialmente com as 37. O Presidente fez a pergunta, quais seriam as ações que a Embrapa usará e onde a se poderia as câmaras dar algum encaminhamento. No que respondeu que já foi feito um estudo onde estão necessitando destes investimentos, acreditando que as unidades de Arroz/Feijão, Meio norte e Análises, já tenham encaminhado seus projetos e necessidades, que verificará e sendo possível responderá. Informou que terá no Amazonas um grande laboratório, totalmente exclusivo para verificar e explorar a biodiversidade. A pergunta, disse o presidente, é para entender quais as ações que as Embrapas relacionadas ao nosso setor farão. Este valor do PAC, segundo o senhor Jefferson não é para pesquisa, continuamos com o mesmo recurso. Hoje foi criado no Congresso uma Frente Parlamentar Mista de apoio para defender e cuidar única e exclusivamente da Embrapa. **GT de Classificação-Sinibaldo de Souza e Silva. Junior - ASCLAVE** - Agradeceu, citando alguns colaboradores e fez uma apresentação da conclusão de parte de um trabalho de revisão e modernização de regulamentos técnicos de qualidade dos produtos feijão e pulses, que atenderá as expectativas de quem: classifica, produz, beneficia, importa e exporta. A apresentação estará à disposição no site da câmara e todos os documentos serão disponibilizados a todos para que sejam assinados em conjunto para fortalecer o trabalho. O presidente com a palavra disse que o Sr. Sinibaldo encaminhará através da câmara a todos a documentação e que deverão enviar as devolutivas até dia 15/10, para que os trabalhos sejam encaminhados. **Retomada dos procedimentos de perícia para análise laboratorial de resíduos - Thaisa Loyola - ABIFEIJÃO** Fez uma fala sobre problemas, demandas que vieram dos seus associados, onde amostras pegas em fiscalização e encaminhadas a laboratórios vêm com resultados negativos. Fez uma apresentação que estará disponível no site da câmara, histórico do pedido de perícia na classificação dos produtos vegetais, que nos últimos normativos publicados foi retirado. Falou sobre o Decreto nº 6.288/2007, onde havia prerrogativas. Já a portaria 574/2022 SDA/MAPA no ART. 11 parágrafo único que fica dispensada para análise de resíduos e contaminantes por se tratar de ensaios para detecção de analitos que não se mantém estáveis ao longo do tempo, análises microbiológicas ou análise de micotoxinas. Falou do Decreto nº 11.130/2022 que altera o Decreto 6.268/2007 regulamentando alguns aspectos da perícia exclusivamente para classificação. O ofício circular nº 12/2022 DIPOV/SDA/MAPA faz a perícia apenas para classificação, não contemplando as análises de bioquímico. Ao finalizar sua fala pediu apoio da Câmara para revisão do procedimento de perícia e a retomada do procedimento de perícia para análise laboratorial de resíduo. O presidente disse que encaminhasse de forma oficial que então encaminhará para o DIPOV o documento falando todas as contradições.

O Sr. Sinibaldo fez sua observação, pedindo direito do contraditório não só por escrito, mas em uma reanálise. Afiançou que hoje é o feijão, mas depois poderão ser todos os outros pulses. A ABIARROZ citou que um normativo inferior não pode recusar um decreto. O MAPA fez uma consulta pública e o ABIARROZ e ABIFEIJÃO participaram. Está sendo criado o RISPOV onde terão agrupados todos. O Presidente

sugeriu fazer um convite ao DIPOV ao Diretor da Sr. Hugo Caruso para falar sobre esta estruturação e reanálise. Podemos discutir a modificações, uma pauta específica , onde o Coordenador sr. Leandro se prontificou em entrar em contato com o Diretor e em uma data mais próxima possível realizar a reunião.**Discussão sobre o 9º Fórum do Feijão - dias 20 e 21 de Setembro -Tema principal: Segurança Alimentar - Irrigação é Fundamental** - Fala e apresentação feito pelo consultor Marcelo Luders, fórum que será realizado em Brasília, e está relacionado com a irrigação, 35% da produção do feijão carioca é sobre irrigação. Reuniram todos da irrigação, para falar com a sociedade, existem muitas coisas que todos precisam saber, até as pessoas que podem liberar outorgas tem problemas com entendimentos sobre a irrigação. Será apresentado um novo tipo de arroz e que tem uma ótima junção ao feijão,e, teremos palestras a respeito. É um momento oportuno para colocar direcionamentos que podem ser interessantes para o setor. As questões que nós temos é um quebra cabeça, e as peças estão acessíveis e se conversarmos poderemos chegar a um final melhor. Amanhã farei uma apresentação sobre: preços baixos, custos de produção sobem e diminuição de área plantada. Outro desafio é o baixo consumo. A preocupação de em 2015 o brasileiro não comerá mais arroz com feijão, isto devido à dupla jornada de trabalho, oscilação nos preços e a conveniência dos alimentos ultraprocessados, prontos para o consumo, levam os consumidores para longe. Pensamos em campanhas de variedades, feijão pronto, o que precisa onde está o gargalo. É o feijão pronto para as compras federais. Vamos investir, apoiar de alguma forma. Vem então os veganos que consomem muito feijão, testar como é ter refeição sem consumo de proteína animal e a Plant based, as empresas estão chegando e fazendo o isolamento das proteínas vegetais. É possível aumentar consumo, há como trabalhar isso. No fórum junto com os veganos que são mais de 30 milhões, que consomem 20 quilos per capita, 20% de todo feijão, estaremos unidos para aumentar o consumo, é uma causa social, então juntos aos atores federais; MAPA, MDA, MD, EMBRAPA ,CONAB, CEF, BNDES e as entidades: SEBRAE, SENAC, SENAR, CNA, OCB, ACEBRA, ABRAS, ABRASEL. Ressaltamos a nossa agenda estratégica, feita lá atrás. Estes podem ser o caminho e se reunirmos poderemos achar mais motivos. A ideia é essa , enviar para vocês as diretrizes e que todos possam contribuir. O Coordenador falou sobre o consumo na alimentação da merenda escolar e o sr. Jefferson da Embrapa também falou a respeito da indução e fazer a criança gostar de feijão, no que o consultor respondeu fazer marketing começar na escola, e o levar o melhor feijão. A sra. Iramaia falou sobre a Coordenadoria Geral de Alimentação, eles falam da alimentação natural, o Ministério da Saúde tem restrição a alimentos industrializados, essa barreira precisa ser quebrada. O consultor sugeriu entregar a eles um programa e como eles poderiam ajudar e que deveríamos ter continuidade. O Sr. Ronaldo Dehn por Quality, falou-se da lei estadual de São Paulo que confraterniza o dia de arroz com feijão, mostrou-se à disposição para ajudar. O presidente solicitou que quem pudesse ajudar em cima das diretrizes do que o consultor nos alinhou, quem sabe se fosse feito uma mesa redonda entre os órgãos aqueles que pudessem nos ajudar. Ficando determinado a contactar os Ministérios

Saúde, Agricultura, Justiça (secretaria do consumidor) onde o Coordenador sr Leandro, comprometeu em contactar, inclusive na CONAB. O presidente relatou ter recebido da DIPOV um documento onde as escolas estão reclamando sobre o feijão que está sendo encaminhado a elas.. Isto é preocupante, vender um feijão de má qualidade para as escolas é horrível, sem qualidade não adianta, é vergonhoso. Solicitou se alguém tiver mais alguma entidade que possa fazer parte da mesa para que nos ajude, que encaminhe, precisamos do apoio de todos. Falou o presidente também sobre o apoio de uma fiscalização bem contundente até nos supermercados, verificando a qualidade, e que a área de fiscalização do MAPA demonstrou interesse em nos ajudar. O Sr. Ronaldo Dehn disse que em relação a fiscalização está de acordo, mas é necessário que seja dado ao produtor, que teve problemas climáticos ao vender seu produto, mas que é bom para o consumo, que atende a qualidade de consumidor. Pressionar o que é malandro que mistura os produtos, mas ajudar ao produtor que sofreu intempéries na sua plantação. colocar no mercado os tipos e solicitar a CONAB a comprar o tipo 2. O Sr. Sinibaldo disse ser importante a classificação, divulgar a parametrização de qualidade dos produtos, raro a indústria empacotar o tipo 3. Temos o feijão partido que faz o mesmo efeito do feijão normal tipo 1, mas a falha é do MAPA em relação a qualidade, inicia-se desde da ideia do não cumprimento da Lei 9.972 da classificação vegetal, se estivesse ativos estas questões estariam evitadas . os fornecedores de cesta básica, fazem o produto de piores qualidades . A ASCLAVE apoia a iniciativa e a capilaridade pode ajudar a essa reanálise . O presidente então após estes questionamentos, falou sobre o encaminhamento, ao DIPOV SEI 21000.06831/2023-13 datado de 4/08 e encaminhado ao Dipov 15/08 (foi apresentado)que foi recebido pelo Diretor e está em análise. Que encaminhasse a documentação sobre a classificação para as providências para que tudo ande o mais rápido possível . O sr Marcelo Luders irá encaminhar a sua apresentação.

Três demandas: Encaminhar ao sr. Marcelo Luders, sugestões para o trabalho para aumentar o consumo do feijão. contato aos ministérios para a colaboração sobre alimentos industrializados, e encontro com o DIPOV, para acompanhar a reestruturação do RISPOV, sobre a classificação do feijão e fiscalização nas gôndolas do supermercado. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTO	ÓRGÃO DEMANDADO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO ESPERADO
Sugestões para/consultor	membros da câmara	encaminhar novas diretriz para aumento de consumo	Consultor	imediato
consulta aos órgãos sobre alimentos industrializados	Coordenadoria Geral de Alimentação, do Ministério da Saúde.	Encaminhar ofício falando sobre feijão cozido	coordenador CGAC/Câmara Setorial Feijão	
encontro com o DIPOV sobre reestruturação do RISPOV	Diretor do DIPOV/MAPA	pequena reunião	Coordenador CGAC/Câmara Setorial Feijão	